



## FAUNA PARASITÁRIA DE *Colomesus psittacus* (OSTEICHTHYES, TETRAODONTIFORMES) ORIUNDOS DO MUNICÍPIO DE RAPOSA, MA: RESULTADOS PRELIMINARES

Juliana Souza Ribeiro<sup>1</sup>, Nicole Brand Ederl<sup>2</sup>, Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>

O peixe *Colomesus psittacus* (Bloch & Schneider, 1801), popularmente conhecido como Baiacu, é caracterizado pela habilidade de inflar seu abdômen em momentos de estresse ou perigo e produzir toxinas. Por isso, esse peixe não faz parte do cardápio dos brasileiros, mas participa da cadeia alimentar de peixes comerciais e é utilizado para ornamentação de aquários, onde o Brasil é um dos principais exportadores. São escassas as pesquisas sobre a fauna parasitária que acomete esta espécie, havendo apenas o relato de quatro espécies de endoparasitos, todos no Estado do Pará, Brasil. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as espécies de parasitos que acometem *C. psittacus* do município de Raposa, Estado do Maranhão, Brasil. Para tanto, 26 *C. psittacus* foram coletados, mortos por asfixia e fixados em formalina 10%. Posteriormente, o comprimento total e padrão dos peixes foram aferidos e a superfície corporal foi examinada a procura de ectoparasitos e depois, necropsiados. Os órgãos foram separados individualmente em placas de Petri contendo solução salina a 0,65%, dissecados sob estereomicroscópio, passados em tamís com malha de 0,025 mm e novamente analisados. Os parasitos coletados foram lavados em água destilada e conservados em etanol 70%. Os Nematoda foram clarificados em lactofenol de Amann e os Trematoda (Digenea e Monogenea) e Acanthocephala corados com Carmim Borax, Carmim de Semichon, Hematoxilina de Delafield e Tricrômico de Gomori, diafanizados em óleo de cravo e montados entre lâmina e lamínula com goma de Dammar. O comprimento total e padrão médio dos peixes foram de 19 e 16 cm, respectivamente. Um total de 556 parasitas foram coletados e alguns índice ecológicos já foram calculados, tais como prevalência de 84,62%, intensidade média de 25,27 e abundância média de 21,38. Inicialmente, duas espécies de Nematoda foram observadas, onde uma já foi identificada como larva de terceiro estágio de *Contraecaecum* sp., três de Trematoda (Digenea=2 e Monogenea=1) e duas de Acanthocephala. Esses resultados permitem inferir que este é o primeiro relato de *Contraecaecum* sp., Acanthocephala e Ectoparasito em *C. psittacus*, assim como os Digenea são de espécies diferente da já relatada parasitando esse peixe.

Palavras-chave: *Colomesus psittacus*, espécies, parasitos.

Instituições de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UENF

<sup>2</sup> Professora Adjunta IV do INFES/UFF/Campus Santo Antônio de Pádua (Co-Orientadora)

<sup>3</sup> Professor Titular de Parasitologia do LSA/CCTA/UENF (Orientador)